

**Universidade Eduardo Mondlane**  
**Faculdade de Economia**  
**Desenvolvimento Económico (DesEco2011)**  
**Curso de Economia – 2º Ano**

**TESTE FINAL DO SEMESTRE**

**Enunciado e Instruções Gerais**

**1. Organização do Teste Final (TF)**

O TF contém duas componentes que serão avaliadas da seguinte forma:

- A. Preparação e submissão de dois files (um em Excel e outro em Word), a serem **submetidos na sala virtual** da disciplina no Moodle, num único file zipado, até ao fim (23:55 horas) de 4ª Feira, dia **09.11.2011**.

**Pontuação: 8 valores**

- B. Responder ao Quiz-TF. Um teste interpretativo dos textos de apoio do TP4 e mais os três textos adicionais, disponibilizados na sala virtual (Aula 28). O Quiz-TF contém questões de escolha múltipla; verdadeiro/falso e respostas curtas, devendo ser respondido com uma alternativa apenas.

**Pontuação: 12 valores**

**Total: 20 valores**

**2. Objectivo do Teste Final (TF)**

**O Teste Final da DesEco2011 tem quatro objectivos específicos:**

- 1) Superar dúvidas e erros, bem como aprofundar o teste empírico das taxas de crescimento (EFECTIVA, GARANTIDA e MODIFICADA), segundo a metodologia de verificação empírica do Modelo de Harrod por José R. Bernal Bellón (2008);
- 2) Enquanto certos estudantes deverão rever e corrigir as fórmulas erradas das taxas que usaram no TP4, os que usaram bem as fórmulas, apenas deverão uniformizar o método seguindo a proposta do estudante Moisés Siúta, discutida na Aula 30 do dia 4.11.2011;
- 3) Fazer um melhor uso analítico das variáveis POUPANÇA (csave) e INVESTIMENTO (ki), a fim de extrair informação relevante sobre as economias em estudo. Neste trabalho continuaremos a usar os dados da PWT6.1.
- 4) Expandir a verificação empírica, por um lado, à questão da validação ou não da igualdade  $K/Y = AK/AY$ , testada por Bellón no artigo de 2010; por outro lado, comparar os resultados dos dois países, estudados individualmente, com Moçambique.

Ao longo do semestre, Moçambique foi um dos países que nenhum estudante recebeu para estudar individualmente. Isto foi feito de propósito. Agora, depois dos estudantes se terem familiarizado com a metodologia que aprenderam, ao longo do semestre, surge a oportunidade para que todos usem e apliquem um teste empírico a um mesmo país de referência - Moçambique.

Ao refazer os testes empíricos, realizados no TP4, agora amplia-os também para o caso de Moçambique. Com uma boa análise e aplicação da metodologia, tanto no TP4 como neste Teste Final, certamente poderá inferir conclusões e observações pertinentes e interessantes, a partir dos dados empíricos, comparando os dois países que analisou com Moçambique.

Após preparar os dados sobre Moçambique interprete os dados e tire as conclusões dos resultados, tendo em conta os três países estudados.

### 3. Alguns aspectos específicos relativos à reelaboração e melhoria do TP4

3.1 Grande parte, ou pelo menos a primeira parte do TF, acaba por ser uma reelaboração e melhoria do TP4, incluindo o file de dados em Excel e o file interpretativo em Word.

3.2 Os estudantes que calcularam bem o teste empírico, no TP4, incluindo os que usaram apenas uma das duas variáveis, poupança ou investimento, seguindo o pressuposto que  $S=I$ , devem recalcular e uniformizar suas estimativas, segundo a sugestão do texto preparado por Moisés Siúta (discutido na Aula 30 de 04.11.2011 e posto a circular pelos estudantes);

3.3 Os estudantes que aplicaram fórmulas erradas no TP4, evidenciadas nos gráficos incoerentes sobre as taxas de crescimento, devem refazer e corrigir seus cálculos, produzindo novos resultados, numéricos e gráficos, bem como análises adequadas dos mesmos, segundo a metodologia indicada nos pontos anteriores;

3.4 Após a uniformização do método de verificação das taxas, usando as variáveis poupança (csave) e investimento (ki), na estimativa de  $G_y$  e  $G_w$ , devem actualizar a taxa  $G_w$  modificada por Bellón ( $G_w+a$ ), usando a importação como proxy do progresso técnico.

3.5 Para efeitos de uniformização da linguagem podemos designar as três taxas de crescimento da seguinte forma:

- **$G_w$  – taxa garantida** - estimativa **ex-ante** (expectativa antecipada pelos investidores);
- **$G_y$  - taxa efectiva** - estimativa **ex-post** (taxa realmente observada).
- **$G_w+a$  – taxa garantida modificada** - estimativa **ex-ante** (expectativa antecipada pelos investidores, tendo em conta o progresso técnico);

3.6 Quanto ao **T-test**, cada estudante pode escolher um dos dois testes seguintes, mas deve justificar explicitamente a sua opção:

- 1) Test-T – duas amostras com variâncias desiguais;

2) Test-T – Duas amostras emparelhadas para médias.

#### **4. Verificação empírica da volatilidade da taxa de crescimento, seguindo artigo de Bellón, 2010.**

4.1 A segunda novidade, para além da inclusão de Moçambique, é o teste da estabilidade ou volatilidade das taxas, comparando o comportamento da relação capital-produto e da relação marginal produto-capital. Não se esqueça que, neste caso, o valor do investimento (ki) deve ser usado, em vez do valor da poupança (csave).

4.2 Ao comparar as duas variáveis, referidas no ponto anterior, com a taxa de crescimento económico, que resultados obtém: diferem significativamente? Coincidem significativamente? São ambas neutras ou irrelevantes?

#### **5. Sobre o ensaio em Word**

Com base nos dados que preparou, nos testes que realizou, e nos resultados que obteve, prepare um breve ensaio com a descrição, análise e interpretação dos resultados. Um ensaio em Word, que será submetido conjuntamente com o file de dados em Excel, no prazo indicado acima.

O ensaio não precisa de ir além de 12 páginas, mas obviamente, também não deve ser tão reduzido, como alguns estudantes fizeram no TP4 – dois ou três parágrafos (isto não é um ensaio, mas sim um resumo/abstract).

#### **6. Sobre o Quiz-TF**

A submissão dos files, no dia 9 de Novembro, visa dar tempo, para que se libertem dos cálculos de dados e tenham alguns dias para ler, rever e interpretar bem os textos de apoio, a fim de realizar um bom Quiz-TF, no dia 14 de Novembro.

O Quiz-TF será no mesmo estilo dos dois anteriores, com questões de interpretação, algumas delas exigindo uma meditação bem reflectida e ponderada. Como só haverá uma alternativa, então, mais se justifica pensar, pensar, voltar a pensar, e depois de bem pensado, escolher e decidir pelas opções que consideram pertinentes.

Bom trabalho

AF